

598/1011  
124

AOS FELICES DESPOSORIOS

DO SENHOR

FRANCISCO MORRIS

COM A SENHORA

DONA CATHARINA

THEODORA CAETANA JOAQUINA DE GROT.

## SONETO.

Esta doce uniaõ, que Amor constante  
Fez de dous Coraçõens em hum só peito,  
Sem provar da mudança o duro effeito,  
Firme ha de viver sempre em laço amante.  
Da discordia ferá cada hum triunfante,  
E iguaes fendo no affecto, e no conceito,  
Formaráõ hum Composto tão perfeito,  
Que nas glorias não conte similhante.  
Ricas de dotes, ricas de ventura,  
Dará este Conforcio esclarecido  
Copias de amor na successão futura.  
Copias, que deixem com primor luzido  
Reproduzida a Máy na formosura,  
Nas virtudes o Pay reproduzido.

*De Manoel Pereira da Costa.*

AO MESMO ASSUMPTO.

## SONETO.

Ja' que amor disparou frechas de neve,  
E em FRANCISCO ateou fogo a belleza,  
Alta fortuna tem, pois nesta empreza  
Quem se rendeo a Amor mais graças teve.  
CATRINA empreza foy, á qual se deve  
Em victorias de amor esta nobreza;  
Pois se enlaçando vay tanta grandeza,  
Sendo em fortuna tal, não ferá breve.  
Se FRANCISCO ao Amor pagou tributo,  
E das Nupcias CATRINA leva a palma,  
Goze o Hymenêo as glorias de absoluto:  
Pois se hum tão santo Fogo aviva a calma,  
A coroa da victoria ha de ser fruto  
Dos finos Coraçõens, nos frutos da alma.

*De João Cardoso da Costa.*



AOS FELICES DESPOSORTOS

D O S . E . N . H O R A

FRANCISCO MORRIS

COM A SENHORA

DONA CATARINA

THEODORA CATARINA JOAQUINA DE CROZ.

SONETO

E de amor unido, que Amor consuntiva  
 Tez de dois Casamentos em duas se parte,  
 Sem provar de mudança o que o tempo  
 Fosse de viver sempre em laço amado.  
 De glorias foi cada hum cunhado,  
 E iguais sendo no estado, e no estado,  
 Fortalece hum Casamento, e os estados,  
 Que nas glorias não cante estranhado.  
 Ricas de honra, ricas de venura,  
 Dão este Casamento celebrado.  
 Copia de amor os estados, e os estados,  
 Copia, que deoram com primor, e os estados,  
 Reproduzida a vida no casamento,  
 Nas virtudes o Ray reproduzido.

ACRÉSCIMO ASSUMPTO

SONETO

J de que amor dizem fôrças de neve,  
 E em FRANCISCO atreu logo a beleza,  
 Alta fortuna tem, por deus a honra,  
 Quem se casou a Amor nos estados.  
 CATARINA copiosa, e a qual se deve,  
 Em virtudes de amor esta beleza,  
 Pois se casando vai tanta honra,  
 Sendo em fortuna tal, e de breve.  
 Se FRANCISCO ao Amor pagou o prêmio,  
 E de Francis CATARINA, logo a palma,  
 Logo o casamento se gloria de esplendor,  
 Pois se hum tal tanto logo viveu casado,  
 A coroa de virtudes na de fortuna,  
 Nos seus Casamentos, nos seus de amor.